

E-COM10XV/2023/206

Exma. Senhora Presidente

da Comissão Parlamentar de Trabalho,  
Segurança Social e Inclusão

Deputada Isabel Meireles

S. Bento, 12 de setembro de 2023

**Assunto:** Audição, com carácter de urgência, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Ministro da Economia e do Mar sobre a situação dos trabalhadores da Autoeuropa como consequência da decisão da empresa de suspensão da produção entre setembro e novembro de 2023

Teve início ontem, dia 11 de setembro de 2023, o período de Layoff, - que se prolonga por mais de dois meses -, em que os trabalhadores do parque da Autoeuropa ficam, nuns casos, sem receber o seu salário na totalidade e noutros sem o seu posto de trabalho e sem receber qualquer rendimento.

Esta suspensão temporária da produção, que foi decidida pela Administração da Autoeuropa, tem um impacto direto, quer nos trabalhadores da Autoeuropa, quer nos trabalhadores que trabalham para a Autoeuropa através de um intermediário (VW Group Services), quer nos trabalhadores que prestam a sua atividade a outras empresas do parque e que dependem da Autoeuropa para a sua laboração.

O parque da Autoeuropa conta um total de cerca de 11 mil trabalhadores e mais de 50% dos trabalhadores será afetado por esta paragem na produção, conforme denunciado pela Comissões de Trabalhadores (CT) do Parque Industrial da Autoeuropa.

O acordo a que os trabalhadores chegaram com a Administração da Autoeuropa prevê uma perda de 5% do rendimento. Noutras empresas, que compõem o Parque Industrial

da Autoeuropa e que dependem da primeira, o regime de layoff será aplicado noutros termos e com perdas de rendimento bastantes superiores que podem chegar aos 33%.

Numa situação ainda mais grave encontram-se os cerca de 300 trabalhadores, com vínculo precário, que integram o Parque Industrial da Autoeuropa e que serão despedidos, como consequência desta paragem na produção. A que se soma o facto de, em alguns casos, não ser possível assegurar o direito ao subsídio de desemprego ficando estes trabalhadores sem qualquer proteção social, conforme denunciou a CT do Parque Industrial da Autoeuropa.

As declarações recentes do Primeiro-Ministro sobre o tema são marcadas pela preocupação com o impacto que esta suspensão temporária da produção da Autoeuropa tem na economia portuguesa. No entanto, esta decisão de suspensão temporária da produção, à qual os trabalhadores são totalmente alheios, tem consequências diretas na sua vida pessoal e familiar.

O regime de Layoff pressupõe a intervenção do Estado através de uma comparticipação financeira às empresas, o que determina o valor reforçado que a intervenção do Governo assume nas decisões que afetam os rendimentos dos trabalhadores e os seus postos de trabalho.

O Bloco de Esquerda está totalmente solidário com a luta dos trabalhadores do Parque Industrial da Autoeuropa e assegurar que não há perda de rendimentos e que os postos de trabalho são garantidos tem de ser a prioridade.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com carácter de urgência, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Ministro da Economia e do Mar sobre a situação dos trabalhadores da Autoeuropa como consequência da decisão da empresa de suspensão da produção entre setembro e novembro de 2023.*

O Deputado do Bloco de Esquerda,

José Moura Soeiro